



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

RELATÓRIO

DE PESQUISA E EXTENSÃO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (ADS)

SUMÁRIO

- 1. Identificação do curso**
- 2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação.**
- 3. Políticas institucionais de ensino constantes no PDI**
 - 3.1 Macropolíticas de ensino
 - 3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas
- 4. Políticas institucionais de pesquisa constantes no PDI**
 - 4.1 Macropolíticas de pesquisa
 - 4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas
- 5. Políticas institucionais de extensão constantes no PDI**
 - 5.1 Macropolíticas de extensão e Cultura
 - 5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas
- 6. Considerações finais**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

1. Identificação do curso

Identificação do curso			
Curso:	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Campus:	Esperança
Modalidade:	presencial	Turno:	diurno
Código (e-mec):	16160	Grau:	superior
Carga horária mínima	2000	Vagas anuais autorizadas:	80
Conceito de Curso (cc):		Índice geral dos cursos (igc):	4
Ato regulatório:	RESOLUÇÃO 26/2025- CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB		

2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação

O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, na Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, apresenta o indicador 1.1 **Políticas institucionais no âmbito do curso** que precisa ser observado em suas solicitações.

DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica	
Indicador 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	
CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão implantadas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso de maneira limitada
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso),



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

	constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

De acordo com o Plano de desenvolvimento Institucional do IFPB, a organização didático-pedagógica aplicada às modalidades ofertadas pelo IFPB está em consonância com os princípios apontados no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) – entre estes, a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; a gestão democrática do ensino público; a valorização da experiência extraescolar; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e a consideração da diversidade étnico-racial –, que estão contemplados nos planos pedagógicos dos cursos - PPCs (PDI 2020-2024).

3. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO CONSTANTES NO PDI

3.1 Macropolíticas de Ensino

As práticas acadêmicas do IFPB - em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com a Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) – e a nossa missão social baseiam-se nos seguintes princípios filosóficos e teórico-metodológicos: verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, formação humana integral, articulação entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, inclusão social, gestão democrática, defesa dos direitos humanos (PDI 2020-2024).

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

a. Flexibilidade dos componentes curriculares

A matriz curricular do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFPB Campus Esperança, conforme delineada em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC),



foi elaborada com base nos princípios da autonomia institucional, interdisciplinaridade, acessibilidade didático-pedagógica e adequação da carga horária total às diretrizes legais. A proposta curricular é marcada por uma flexibilidade estratégica, que visa proporcionar um processo formativo mais dinâmico e conectado com a realidade regional e nacional, respondendo às diferentes demandas sociais, econômicas e tecnológicas.

Essa flexibilidade se manifesta por meio da oferta de disciplinas optativas, que ampliam as possibilidades de aprofundamento conforme os interesses dos discentes, dentro de um conjunto previamente definido pelo PPC. O curso também prevê a realização de Atividades Complementares, voltadas à formação integral e desenvolvidas em áreas afins à atuação profissional do estudante. Além disso, são adotadas metodologias ativas de ensino, que promovem a participação efetiva do aluno no processo de construção do conhecimento e favorecem a aprendizagem em diversos contextos.

A gestão curricular é coordenada pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), instâncias responsáveis por monitorar, avaliar e propor ajustes que garantam a efetividade do processo educativo. O curso também estimula o envolvimento dos estudantes em ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional.

b. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A estrutura curricular do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, campus Esperança oferece diversas oportunidades para valorizar os estudos independentes dos alunos, indo além da tradicional sala de aula. Algumas dessas oportunidades incluem a participação em atividades como monitoria, iniciação científica, projetos de extensão e outros eventos, como hakathons, seminários temáticos de integração, focando na realidade local e regional, com abordagens interdisciplinares e transversais, além de congressos, entre outros.

Em conformidade com a Resolução CS 18/2023, o curso prevê uma carga horária mínima de cem (100) horas para atividades complementares obrigatórias, que envolvem aquelas realizadas pelo aluno, vinculadas a sua formação e/ou promovidas pelo Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. As atividades complementares deverão estimular a permanência e êxito dos estudantes na prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, como:

- Atividades de Ensino
- Atividades de Pesquisa



- Atividades de Extensão
- Atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação
- Eventos científicos
- Publicações
- Cursos complementares
- Atividades de vivência acadêmica
- Atividades de vivência profissional

c. Atividades práticas e do estágio

O Estágio Profissional é de caráter não obrigatório, podendo ser desenvolvido através de estágio supervisionado em empresas públicas ou privadas, instituições de P&D ou no próprio IFPB, desde que se comprove, no mínimo, 300 horas. A fim de estimular a participação dos alunos em estágios, a participação no mesmo gera pontos a serem contabilizados em atividades complementares, que são necessárias para a conclusão do curso. Além disso, de acordo com a legislação referente aos estagiários (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008) existe a necessidade de remuneração do estagiário através de um auxílio-bolsa, por parte da entidade que irá conceder o estágio ao aluno.

d. Evasão, permanência e êxito escolar

No IFPB, implementamos uma Política de Assistência Estudantil em conformidade com nosso Estatuto e Regimento Geral. Essa política é baseada em princípios e diretrizes que visam garantir que nossos alunos tenham acesso, permanência e conclusão bem-sucedidos de seus cursos. Nosso objetivo é formar cidadãos éticos preparados para o mundo do trabalho e para a construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

Nossa Política de Assistência Estudantil inclui programas como:

1. Programa de Apoio à Permanência do Estudante: Este programa fornece auxílio financeiro a estudantes para ajudar nas despesas relacionadas ao curso.
2. Programa dignidade menstrual: distribuição de absorventes para meninas no curso de ADS
3. Programa de Apoio à Participação em Eventos: Disponibilizamos recursos para que os alunos participem de eventos culturais, esportivos e científicos. Além disso, realizamos atividades de orientação e acompanhamento para garantir que nossos alunos tenham sucesso em seus estudos e se preparem para o mercado de trabalho. Nosso compromisso é com uma formação humana e integral, buscando o bem-estar e a inclusão dos estudantes. Estamos comprometidos em fornecer o suporte necessário para que nossos alunos alcancem seus objetivos acadêmicos e profissionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

Tivemos alunos do curso que participaram de eventos em: São Paulo (PUC-SP), Niteroi, João Pessoa e na China, o aluno do terceiro período ganhou uma competição pela Huawei.

4. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA CONSTANTES NO PDI

4.1 Macropolíticas de Pesquisa

A Pesquisa, eixo que constitui a tríade indissociável com o Ensino e a Extensão, é concebida como fonte de desenvolvimento social, científico e tecnológico, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Consideram-se como atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de processos, produtos, conhecimentos e tecnologias (PDI 2020-2024). O ato normativo norteador para as atividades de pesquisa no IFPB é apresentado na Resolução CS nº 134/2015.

4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas e os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros.

a. Atividades de natureza científica e tecnológica (Programas de iniciação científica e iniciação tecnológica).

De 2023 a 2025 (até a presente data), foram/estão sendo desenvolvidos no Curso de ADS-Campus Esperança 12 projetos de pesquisa. Todos esses projetos estão vinculados a grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq certificados pela instituição e envolvem o corpo docente/discente do curso. Os projetos foram desenvolvidos em áreas do conhecimento diretamente relacionadas ao curso, a partir de vivência em disciplinas, bem como em uma perspectiva inter/transdisciplinar. Essas pesquisas possuem apoio financeiro e/ou bolsas para discentes, constituindo, atualmente, a parcela mais significativa dos projetos desenvolvidos no Campus Esperança. No Quadro 1 estão apresentados os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do curso de ADS.

QUADRO RESUMO DOS PROJETOS DE PESQUISA (2023 - 2025)

ANO	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	FOMENTO
2023	IF- Gecomp - Pesquisa em competências comportamentais: estudos comparativos entre homens e mulheres estudantes em TI	Helltonn Winicius Patricio Maciel Aluno bolsista: Kaik Emanuel Alves Aciole	Edital nº 41/2023 PIBIC FAPESQ
2023	Desenvolvimento de um Sistema de	Arlindo Garcia de Sa	Edital nº 33/2023 - Vagas





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

	Identificação	Veicular para Abertura	Barreto Neto	Remanescentes do Programa
			Aluno bolsista: Alan Mateus dos Santos Alves	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

	Automatica dos Portões baseado em Visão Computacional e Redes Neurais Convolucionais		Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq
2024	IF- Gecomp 2024 - Pesquisa em Competências comportamentais	Helltonn Winicius Patricio Maciel Aluno voluntário: Kaik Emanuel Alves Aciole	Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto
2024	Robótica e programação: o uso das matrizes como técnica integradora	Suemilton Nunes Gervazio Aluno bolsista: Eudes da Silva Brandao Neto	Edital nº 18/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq
2024	Desenvolvimento de Sistema Web Integrado para Monitoramento e Controle de Volume de Água em Reservatórios com Tecnologia LoRa	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno bolsista: Dario Arthur Moura Ramos	Edital nº 30/2024 PIBIC FAPESQ - Edital de Pesquisa
2024	Análise, Mapeamento e desenvolvimento de Soft Skills em Estudantes de Tecnologia 2024	Helltonn Winicius Patricio Maciel Aluno bolsista: Mateus Tomaz Ribeiro	Edital nº 33/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Vagas Remanescentes
2024	Sistema de Monitoramento de Hidrômetros Analógicos Usando LoRa e Processamento de Imagem	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno: Ramon de Oliveira Bento	Edital nº 33/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Vagas Remanescentes
2024	Soft Skills e mulheres em ADS: uma análise de competências cognitivo-comportamentais	Anne Karine de Queiroz Alves Aluna bolsista: Joyce Gregório da Silva	Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

2024	Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento Inteligente para Áreas Externas de Instituições Educacionais com Visão Computacional	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno bolsista: Thiago dos Santos Araujo	Edital nº 20/2024 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq
2024	Construção de um dashboard para auxílio na análise de dados meteorológicos	Valnyr Vasconcelos Lira Aluno bolsista: Ana Clara Goncalves da Silva Dias	Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2024	Rede paraíba meninas na ciência	Anne Karine de Queiroz Alves	Chamada CNPq/MCTI/ Mulheres 31/2023-nMeninas nas ciências Exatas, Engenharias e Computação
2025	Formação Acadêmica e Soft Skills: O Caminho das Mulheres no Mundo Tech	Anne Karine de Queiroz Alves Aluna bolsista: em seleção	Chamada 01/2025 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2025	Solução IoT Baseada em Tecnologia LoRa para Otimização do Uso de Água na Agricultura Familiar	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno bolsista: em seleção	Chamada 01/2025 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

b. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Curso de ADS estão vinculados a grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq. Os grupos de pesquisa constituem uma instância estratégica para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa institucional, visando à produção técnica, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento das demandas regionais, observando-se aspectos técnicos, políticos, sociais, ambientais e econômicos. Atualmente, existem os seguintes grupos ativos no campus certificados pela instituição, com a participação de docentes e discente do curso, são eles:

IF-Gecomp - Pesquisas em competências comportamentais e educação

Grupo de Estudos em Métodos e Ferramentas para o Ensino

Grupo de Pesquisa em Robótica Educacional

SIMBA (Grupo de Pesquisa em Sistemas de Informações, Multimídia e Bancos de Dados)

Prática Pedagógica e Pesquisa na Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Territorialidades econômicas e desenvolvimento regional e urbano.

Grupo de Pesquisa em Automação

Engenharia de Software

c. Participação em programa institucional de pesquisa.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB (PRPIPG) publica a Chamada Interconecta, que constitui um Edital de Pesquisa com o objetivo de apoiar propostas de pesquisa visando à produção técnica, cultural, científica, tecnológica e inovadora, com ênfase no atendimento às demandas institucionais e regionais. Na Chamada Interconecta as propostas classificadas são contempladas com bolsas para discentes e apoio financeiro, que são pagos pelos campi dos projetos aprovados. Cada projeto pode ser contemplado com bolsa para aluno (graduação - R\$ 700,00 mensais), pagas por um período de até nove meses. Além disso, os projetos recebem até R\$ 6.000,00 em apoio financeiro para auxiliar na execução. No período de 2023 a 2025, o Campus Esperança mais de R\$ 25.000,00 em apoio financeiro. Além da Chamada Interconecta, a PRPIPG também publica, anualmente, o edital voluntário de Fluxo Contínuo e editais de fomento a ações de pesquisa em parceria IFPB/CNPq, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

De 2023 a 2025 (até a presente data) foram aprovados 12 projetos de pesquisa no âmbito do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFPB Campus Esperança



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

vinculados a programas institucionais, envolvendo a atuação de 15 discentes bolsistas, além de outros que atuaram como voluntários. Com a consolidação do Curso de ADS percebe-se o envolvimento dos docentes e discentes no tripé da pesquisa.

d. Desenvolvimento de projeto de pesquisa em parceria com instituições externas.

Desde 2023, o Laboratório Ide.ia tem se destacado no desenvolvimento de projetos na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), em parceria com empresas como Synchron e Harpia. Essas colaborações público-privadas resultaram na implementação de três projetos de PD&I diretamente relacionados ao campo de Desenvolvimento de Sistemas, promovendo uma integração eficaz entre a formação acadêmica e as demandas do setor produtivo.

Essas iniciativas têm proporcionado oportunidades significativas para os estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), com a concessão de 21 bolsas destinadas exclusivamente a alunos de graduação. Tal apoio contribui diretamente para o aprimoramento técnico e acadêmico dos discentes, ao mesmo tempo em que atua como fator relevante na redução da evasão no curso.

As experiências práticas proporcionadas pelos projetos desenvolvidos no Laboratório Ide.ia fortalecem a articulação entre teoria e prática, promovem a interdisciplinaridade e mantêm os conteúdos curriculares atualizados em consonância com as exigências do mercado. Esse ambiente de inovação e colaboração tem refletido positivamente no desempenho dos estudantes, tanto nas atividades práticas quanto em projetos de pesquisa, extensão e no estágio curricular supervisionado, garantindo que os discentes desenvolvam competências essenciais para sua inserção e sucesso no mercado de trabalho.

5. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO E CULTURA CONSTANTES NO PDI

5.1 Macropolíticas de Extensão e Cultura

A Política de Extensão e Cultura do IFPB tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da Extensão, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental, junto às áreas de abrangência social, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional e Tecnológica. O propósito dessa Política, além de orientar, é integrar e consolidar as atividades extensionistas como práticas acadêmicas transformadoras desenvolvidas no âmbito do ensino e da pesquisa, de modo a colaborar na formação cidadã dos educandos e na construção de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

uma instituição de educação de excelência e socialmente referenciada (PDI 2020-2024).

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas, informando os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros, quando for o caso.

a. Ações de extensão e cultura desenvolvidas.

As iniciativas de extensão curso de ADS têm integrado com sucesso o Ensino, a Pesquisa e a Inovação. Estas ações englobam tanto membros do IFPB quanto da comunidade em geral, estando diretamente ligadas à formação dos alunos e ao aperfeiçoamento profissional. Elas facilitam a conexão entre habilidades práticas e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental das regiões atendidas. Assim, estabelecem uma relação e comprometimento com os processos produtivos locais, impulsionando avanços nas cadeias produtivas regionais. Estas iniciativas manifestam-se tanto em programas e projetos de longo prazo, quanto em atividades pontuais de curta duração, incluindo: palestras, seminários, congressos, semanas acadêmicas e demais eventos desta natureza. Nos últimos anos, destacamos alguns projetos de extensão desenvolvidos no âmbito do Curso, tais como:

Ano	Título do projeto	coordenador	edital
2023	Projeto de Oficinas de Realidade Aumentada e Virtual – Campus Esperança	<u>Nelson Luiz da Silva Oliveira</u> <u>Aluno bolsista: Jeferson Freire da Silva</u>	Edital nº 09/2023 - Prog. Visual 3D - PROJETO
2023	Empreendedorismo Feminino: Empodere-se de Esperança	Anne Karine de Queiroz Alves Aluna bolsista: Geovana Oliveira Porto Souza	Edital nº 06/2023 - IFPB EMPODERA - PROJETO
2023	Robótica na Educação: Construindo um Futuro Tecnológico	Arlindo Garcia de Sa Barreto Neto Aluno bolsista: Ramon de Oliveira Bento	Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETOS
2024	SheDevs: Divulgação e inclusão de mais mulheres na área de computação	Renata Franca de Pontes Aluna bolsista: Maria Eduarda Souto Costa	Edital nº 18/2024 - PROJETOS DE EXTENSÃO - CAMPUS ESPERANÇA - PROJETO
2024	Gerência Arretada - Sistema de Controle e Gestão da Comunidade agrícola Mulatinha	Renata Franca de Pontes Alunas bolsistas: Jhennifer Kelly Nicolau da Cunha, Ana Clara	Edital nº 17/2024 - "Arretadas, Sim Senhor!" - PROJETO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

uma instituição de educação de excelência e socialmente referenciada (PDI 2020-2024).

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas, informando os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros, quando

		Goncalves da Silva Dias	
2024	Projeto Arretado: Irrigação Automatizada para Culturas Sustentáveis	Anne Karine de Queiroz Alves Alunas bolsistas: Maria Eduarda Camara Soares, Maria Cecilia dos Santos Gomes, Maria Eduarda Coelho da Silva	Edital nº 17/2024 - "Arretadas, Sim Senhor!" - PROJETO
2024	Mandacode: Do conceito ao código	Jose Gabriel da Silva Lima	Edital nº 01/2024 - Fluxo Contínuo: CURSOS LIVRES - Extensão Contínuo

É importante destacar, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba é um setor propositivo e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

b. Curricularização da extensão (inserção de ações extensionistas no currículo dos cursos).

As diretrizes nacionais para a extensão universitária, definidas pela Resolução CNE/CES nº 07/2018 e pela Lei nº 13.005/2014, determinam que as instituições de ensino superior incorporem ao menos 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão. No curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFPB, essa exigência está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com foco em uma formação integral e conectada com a sociedade por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Para atender à política institucional de curricularização da extensão, o curso incorporou os componentes "Projeto de Software I" e "Projeto de Software II", que totalizam 200 horas e são ofertados nos quinto e sexto períodos. Essas disciplinas promovem o desenvolvimento de projetos com potencial de aplicação real em contextos urbanos e rurais locais, favorecendo a integração dos conteúdos curriculares com as demandas sociais e o mundo do trabalho. Assim, os alunos vivenciam experiências práticas e contextualizadas, que ampliam seu aprendizado e promovem o envolvimento com a comunidade.

Essa abordagem proporciona um ensino mais dinâmico, significativo e interdisciplinar, permitindo que estudantes e docentes construam conhecimentos de forma colaborativa, crítica e inovadora. A curricularização da extensão contribui para o desenvolvimento de competências essenciais, como autonomia, criatividade, pensamento complexo e responsabilidade social, fortalecendo a formação acadêmica e preparando os futuros tecnólogos para uma atuação profissional comprometida com a transformação social.

6. Considerações finais

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas -Campus Esperança reconhece como essencial para a formação dos seus estudantes a integração contínua entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Valoriza, ainda, o diálogo constante entre a construção do conhecimento e a prática investigativa no processo de ensino-aprendizagem, aliando teoria e prática. Essa abordagem permite que os conteúdos acadêmicos e as práticas de pesquisa sejam conectados às ações de interação e intervenção social, contribuindo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

para a formação completa do profissional, ao desenvolver competências técnicas e interpessoais fundamentais para sua atuação diferenciada no mercado de trabalho.

As atividades realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão evidenciam o compromisso do curso com o desenvolvimento regional, sendo refletidas em diversos projetos conduzidos pelos professores vinculados ao curso. Além disso, os conhecimentos e tecnologias gerados têm sido compartilhados com a sociedade paraibana, bem como em âmbito nacional e internacional, por meio de publicações de artigos científicos e participação em eventos acadêmicos.

Essas iniciativas reforçam a relevância do curso de ADS para o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão no IFPB. Ao mesmo tempo, consolidam o papel estratégico do Campus Esperança no estímulo ao progresso científico e tecnológico da região, promovendo sua autonomia e desenvolvimento sustentável.